

“As cotas representam um instrumento que introduz um critério formal específico de seleção, na forma de limites máximos ou mínimos para um dado grupo, nos procedimentos de seleção, seja para cargos eleitos, seja para cargos nomeados na esfera pública, seja para o recrutamento de pessoal no setor privado (como para diretorias de sindicatos). Existe uma importante distinção entre cotas de gênero estatutárias introduzidas por força legal, e por essa razão aplicáveis a todos os partidos de um país, e cotas voluntárias de gênero implementadas por normas e estatutos dentro de cada partido. As cotas podem ser específicas para homens e mulheres ou para outro critério relevante de seleção, como etnia, língua, setor social ou religião.” Norris, 2013, p.19

As ações positivas tornaram-se crescentemente populares nas décadas recentes como uma das opções políticas mais eficientes para promover mudanças em pouco tempo; entretanto, o uso dessas políticas permanece tema de controvérsia dentro e fora do movimento de mulheres. Norris (2013, p. 18)

Um balanço das cotas, por Norris: “A implementação eficaz de cotas legais de gênero depende de múltiplos fatores, incluindo de modo particular como os mecanismos legais são colocados em prática, a proporção da cota especificada pela lei, se as regras para as listas partidárias regulam o ordenamento de homens e mulheres, se as listas partidárias são abertas ou fechadas, assim como as penalidades associadas ao descumprimento da lei. As ações de discriminação positiva alteram o balanço de incentivos para os selecionadores do partido. Onde essas leis são implementadas, os selecionadores precisam avaliar as penalidades e os benefícios potenciais no caso de eles cumprirem ou não a lei. Os selecionadores podem preferir ainda a opção-padrão de indicar um homem como candidato sob certas circunstâncias – por exemplo, se as leis são elaboradas mais como aberturas simbólicas que como regulações de facto; se a lei especifica que uma certa proporção de mulheres tem de ser selecionada para as listas partidárias mas não